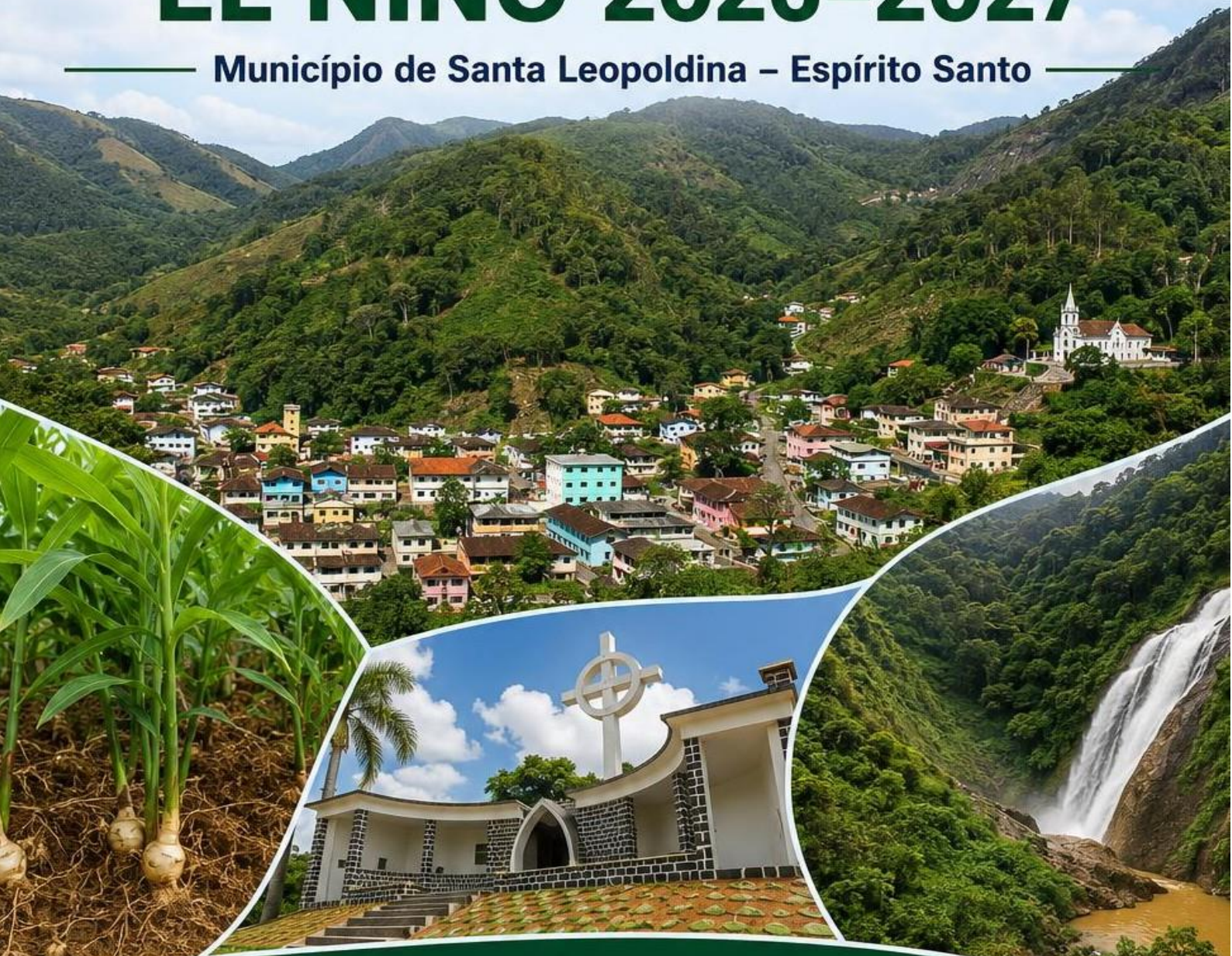


PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO EM SAÚDE

ENFRENTAMENTO DOS IMPACTOS DO EL NIÑO 2026-2027

Município de Santa Leopoldina – Espírito Santo



CALOR
EXTREMO



CRISE
HÍDRICA



DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS



INUNDAÇÕES E
DESLIZAMENTOS



ARBOVIROSES E
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTA LEOPOLDINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2026-2027



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FERNANDO CASTRO ROCHA

PREFEITO MUNICIPAL

VALDEMAR LUIZ HORBELT COUTINHO

VICE – PREFEITO

LORENA LOUREIRO LEONCIO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MÁRCIA DE SOUZA CORTES D'ÁVILA

COORDENADORA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

PAULO HENRIQUE NOGUEIRA DOS SANTOS

COORDENADOR DA UBS DR. HELIOMAR C. GOBBO.

DANUSA DOS SANTOS SARMENTO

COORDENADORA DE SAÚDE BUCAL

ELIANA ROSA LEITE

COORDENADOR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

JUMARA SANTOS DOS ANJOS SANCIO

COORDENADORA DO TRANSPORTE SANITÁRIO

TIAGO RIBEIRO BERNARDINO

REGULAÇÃO MUNICIPAL

CÉLIA MARIA FOEGER

ADMINISTRADORA

CARLA MARIA BARBOSA BRAGA ALVARENGA

CONTADORA



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INFORMAÇÕES DA UNIDADE GESTORA

Nome do Órgão: Secretaria Municipal de Saúde

Número no CNES: 6585795

Endereço: Avenida Prefeito Hélio Rocha, nº 1110 – Centro – Santa Leopoldina/ES CEP: 29.640-000.

E-mail: saude@santaleopoldina.es.

Telefone: (27) 3940-0020

INFORMAÇÕES DA GESTÃO MUNICIPAL

Prefeito: Fernando Castro Rocha

E-mail: gabinete@santaleopoldina.es.gov.br

Telefone: Gabinete: 3940-0014

Secretária Municipal de Saúde: Lorena Loureiro Leoncio

E-mail: lorena.loureiro@santaleopoldina.es.gov.br

Telefone: 3940-0020

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Lei de Criação: Lei Municipal nº 718/91

Data de Criação: 03.07.1991

CNPJ. 13.959.501.0001-41

Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Municipal

Gestor do Fundo: Lorena Loureiro Leoncio



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTEÚDO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. JUSTIFICATIVA.....	8
3. OBJETIVOS	9
3.1 Objetivo Geral	9
3.2 Objetivos Específicos	9
4. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO	10
4.1 Características Gerais, Populacionais e Econômicas.....	10
4.2 Caracterização da Rede Municipal de Saúde e Estrutura de Emergência.....	10
4.3 Contatos de Emergência.....	11
5.CONTEXTUALIZAÇÃO DO EL NIÑO 2026–2027	12
6. SINAIS E SINTOMAS DOS PRINCIPAIS AGRAVOS RELACIONADOS AO ELNIÑ.....	14
6.1 Agravos por Calor Intenso e Desidratação	15
6.2 Problemas Respiratórios por Fumaça e Baixa Umidade	15
6.3 Arboviroses (Dengue, Chikungunya, Zika e Oropouche)	16
6.4 Doenças Transmitidas por Água Contaminada (DDA e Leptospirose).....	17
7. RESULTADO ESPERADO	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19
ANEXO I - FLUXO DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA ÀS ONDAS DE CALOR.....	20
ANEXO II – FLUXO PARA SITUAÇÕES DE ESCASSEZ HÍDRICA	22
ANEXO III – FLUXO DE ATENDIMENTO A INCÊNDIOS	24
ANEXO IV – FLUXO DE ATENDIMENTO E RESPOSTA ÀS INUNDAÇÕES.....	25
ANEXO V - AÇÃO PREVENTIVA DE REMOÇÃO DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS E VULNERÁVEIS	27



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

O El Niño é um fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico Equatorial, provocando alterações nos padrões de chuva e temperatura. No Brasil, podem favorecer secas, chuvas intensas, ondas de calor, redução da disponibilidade de água, queimadas e impactos na agricultura, além de aumentar o risco de enchentes e alagamentos.

No setor da saúde, essas condições climáticas podem favorecer o aumento de diferentes doenças e problemas de saúde, como casos de desidratação e complicações provocadas pelo calor, doenças respiratórias e enfermidades relacionadas à água e aos alimentos contaminados. Também podem ocorrer mudanças na pro-liferação de vetores de doenças, maior exposição a acidentes decorrentes de in-cêndios e queimadas e impactos na saúde mental. Esses efeitos podem ser ainda mais significativos entre grupos considerados mais vulneráveis, como crianças, idosos, gestantes, pessoas com doenças crônicas e populações em situação de vulnerabilidade social.

Nesse contexto, é essencial ampliar as medidas de monitoramento e prevenção em saúde, bem como preparar os serviços públicos para enfrentar possíveis situações de emergência. Essas ações são importantes para assegurar a manutenção dos atendimentos essenciais e fortalecer a capacidade do Sistema Único de Saúde (SUS) diante dos possíveis efeitos provocados pelo fenômeno climático.

O Plano de Ação de Enfrentamento ao El Niño – Saúde 2026/2027 define medidas, atribuições e procedimentos que devem orientar a atuação da Secretaria Municipal de Saúde. O objetivo é antecipar a preparação dos serviços, diminuir os riscos à saúde e garantir uma resposta organizada e eficiente diante de possíveis situações adversas provocadas pelo fenômeno climático.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INFOGRÁFICO: Entendendo o El Niño

O que é? O El Niño é um fenômeno caracterizado pelo aquecimento anormal e persistente das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial. Isso altera a circulação atmosférica global.

Impactos no Brasil: Os efeitos variam. No Centro-Norte, favorecem secas severas. No Sul, chuvas intensas.

Em Santa Leopoldina (ES): Espera-se uma combinação perigosa de ondas de calor intenso e chuvas irregulares, aumentando simultaneamente o risco de secas prolongadas, falta d'água, incêndios florestais e, de forma abrupta, enxurradas e deslizamentos nos períodos chuvosos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

O fenômeno climático El Niño exerce influência significativa sobre os padrões de precipitação e temperatura, podendo intensificar a ocorrência de eventos meteorológicos extremos e provocar impactos sociais, ambientais e econômicos. No município de Santa Leopoldina, Espírito Santo, essas alterações podem contribuir para períodos de chuvas intensas, enxurradas, alagamentos, deslizamentos de encostas, erosão do solo e outros eventos capazes de afetar a população, a infraestrutura urbana e rural, os serviços públicos e as atividades econômicas locais.

Diante desse cenário, torna-se fundamental fortalecer a capacidade do município para prevenir, reduzir e responder aos impactos associados ao El Niño, promovendo uma atuação integrada entre os órgãos públicos, a comunidade e demais instituições envolvidas na gestão de riscos e desastres. O planejamento antecipado permite identificar áreas e grupos mais vulneráveis, estabelecer responsabilidades, organizar recursos e definir procedimentos de monitoramento, alerta, resposta e recuperação.

O presente Plano de Ação de Enfrentamento aos Impactos do El Niño para Santa Leopoldina tem como finalidade orientar as ações municipais de prevenção, preparação, resposta e recuperação diante dos possíveis efeitos do fenômeno, considerando as características territoriais, ambientais e socioeconômicas do município. Busca-se, assim, ampliar a capacidade de proteção da população, reduzir danos e prejuízos e garantir maior agilidade e eficiência na atuação do poder público diante de situações de emergência.

A implementação do plano deverá ocorrer de forma articulada e contínua, com participação das diferentes secretarias municipais, órgãos de proteção e defesa civil, instituições parceiras e comunidade, priorizando a preservação da vida, a proteção dos bens públicos e privados, a manutenção dos serviços essenciais e a redução das vulnerabilidades existentes no território municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2. JUSTIFICATIVA

Santa Leopoldina apresenta características territoriais, ambientais, sociais e econômicas que podem ampliar sua vulnerabilidade aos impactos associados a eventos climáticos extremos. O município possui relevo predominantemente monta-nhoso, áreas de encosta, vales e cursos d'água, além de expressiva dependência da atividade agropecuária. O Plano Municipal de Saúde identifica a agropecuária como base da economia municipal, com destaque para café, gengibre, horticultura e fruticultura, sendo aproximadamente 49% da população economicamente relacionada às atividades agropecuárias.

Somam-se a essas características os registros históricos recentes de eventos hidrometeorológicos extremos. O Plano de Contingência Municipal registra episódios de inundação e deslizamentos, incluindo 680 mm de precipitação em sete dias em 2022, com 15 imóveis danificados e evacuação de famílias, e 372 mm em 72 horas em 2025, com deslizamentos nos três distritos, imóveis danificados e registro de óbito por afogamento.

Paralelamente, as projeções oficiais para o El Niño 2026–2027 indicam possibilidade de temperaturas acima da média, ondas de calor, alterações no regime de precipitação e aumento de condições favoráveis à ocorrência de incêndios.

Dessa forma, torna-se necessária a adoção de medidas antecipatórias destinadas a reduzir os impactos sobre a saúde da população, fortalecer a vigilância, garantir a continuidade dos serviços de saúde e ampliar a capacidade municipal de preparação e resposta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3. OBJETIVOS

3.1 - Objetivos Gerais

Preparar e fortalecer a capacidade do Sistema Único de Saúde no município de Santa Leopoldina para prevenir, monitorar, responder e reduzir os impactos dos eventos climáticos associados ao El Niño 2026–2027 sobre a saúde da população.

3.2 - Objetivos Específicos

- Fortalecer a vigilância dos agravos relacionados aos eventos climáticos.
- Monitorar os impactos do calor extremo sobre a saúde.
- Intensificar a vigilância da qualidade da água.
- Prevenir surtos de doenças relacionadas à água.
- Fortalecer as ações de controle de arboviroses.
- Preparar a rede de saúde para eventos de inundação e deslizamentos.
- Preparar a rede para impactos decorrentes de queimadas e fumaça.
- Garantir continuidade dos serviços de saúde durante emergências.
- Identificar populações vulneráveis.
- Integrar Saúde, Defesa Civil e demais setores municipais.
- Estabelecer indicadores e gatilhos de alerta.
- Fortalecer comunicação de risco à população.
- Identificar pessoas das zonas rurais afetadas ou isoladas por desastres ambientais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4. DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO

4.1 - Características Gerais, Populacionais e Econômicas

Características Populacionais	Território e Saneamento
- População Residente (RG-Cidadão 2026): 13.717 pessoas - Microáreas (RG-Cidadão 2026): 35 - Homens (RG-Cidadão 2026): 5.617 homens - Mulheres (RG-Cidadão 2026): 5.282 mulheres - Idosos (RG-Cidadão 2026): 323 idosos - Crianças (RG-Cidadão 2026): 160 crianças - Hipertensos (RG-Cidadão 2026): 3.684 hipertensos - Diabéticos (RG-Cidadão 2026): 1.095 diabéticos	- Área territorial: 718,097 km² - Área Urbanizada (IBGE 2022): 2,23 km² - Esgotamento Sanitário Adequado (IBGE 2022): 11,09% - População Exposta ao Risco (IBGE 2010): 2.585 pessoas - Economia: Cafeicultura, Gen-gibre, Horticultura, Fruticultura e Agropecuária (49% da pop. ativa).

4.2 - Caracterização da Rede Municipal de Saúde e Estrutura de Emergência

O Plano Municipal de Saúde registra as seguintes estruturas integradas à rede:

- Secretaria Municipal de Saúde;
- Seis unidades básicas/ESF;
- Vigilância em Saúde;
- Hospital Evangélico de Santa Leopoldina;
- APAE;
- SAMU.

Em situações de aumento da demanda relacionada ao atendimento de pacientes em



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

decorrência da possível elevação da ocorrência de arboviroses e de problemas respiratórios associados aos impactos do fenômeno El Niño, poderá ser disponibilizado espaços adicionais na Unidade Básica de Saúde Dr. Heliomar Carpanini Gobbo, conforme a necessidade identificada. A sala de vacinação poderá ser utilizada para o primeiro atendimento e acolhimento da população. O espaço localizado entre o PSF da Sede e a sala de odontologia poderá ser destinado à realização de soroterapia, administração de medicamentos e nebulização, visando ampliar a capacidade de atendimento e garantir assistência adequada à população durante os períodos de maior demanda.

4.3 - Contatos de Emergência

Canais e Telefones de Resposta Rápida

- **Defesa Civil (Santa Leopoldina):** (27) 3940-0039 / (27) 99294-2054
- **Corpo de Bombeiros:** 193
- **SAMU:** 192
- **Polícia Militar:** 190



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5. CONTEXTUALIZAÇÃO DO EL NIÑO 2026–2027

A situação atual é de El Niño já estabelecido e em intensificação. Segundo a atualização mais recente do Centro de Previsão Climática da NOAA, as temperaturas das águas do Pacífico Equatorial estão acima da média e os padrões atmosféricos também são compatíveis com El Niño.

No Brasil, os efeitos do El Niño podem ocorrer de maneira diferenciada entre as regiões, provocando alterações nos padrões de temperatura e precipitação. Para o Espírito Santo, é fundamental o acompanhamento contínuo das previsões meteorológicas e dos alertas emitidos pelos órgãos oficiais, com persistência prevista até o início de 2027 e intensidade forte a muito forte.

Tabela 1: - Eventos climáticos, possíveis impactos e riscos à saúde.

Evento climático	Possível impacto	Risco para a saúde
Chuva intensa	Alagamentos, enxurradas, danos a vias e interrupção de serviços.	Acidentes, afogamentos, lesões e doenças relacionadas à água contaminada.
Tempestade	Queda de árvores, destelhamentos, danos à rede elétrica e infraestrutura.	Traumatismos, ferimentos, acidentes e risco de choque elétrico.
Enxurrada	Correnteza intensa, erosão, destruição de estradas e pontes.	Afogamentos, traumas, contaminação da água e doenças infecciosas.
Inundação	Alagamento de residências, estabelecimentos e áreas rurais.	Leptospirose, doenças gastrointestinais, problemas de pele e acidentes.
Deslizamento de terra	Soterramentos, obstrução de estradas e danos a imóveis.	Ferimentos, mortes, traumas e impactos psicológicos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Vendaval	Queda de árvores, postes e estruturas.	Ferimentos, traumatismos e acidentes.
Granizo	Danos a telhados, plantações, veículos e estruturas.	Ferimentos, cortes e traumatismos.
Raios e trovoadas	Incêndios, danos à rede elétrica e interrupção de serviços.	Queimaduras, traumatismos e risco de morte por descarga elétrica.
Estiagem	Redução da disponibilidade de água e perdas agrícolas.	Desidratação, agravamento de doenças e problemas relacionados à qualidade da água.
Seca	Escassez hídrica, perdas na agricultura e comprometimento do abastecimento.	Desidratação, doenças relacionadas à água e insegurança alimentar.
Onda de calor	Temperaturas elevadas e aumento da demanda por água.	Desidratação, insolação, exaustão pelo calor e agravamento de doenças cardiovasculares.
Incêndio florestal	Perda de vegetação, fumaça e danos ambientais.	Irritação dos olhos e vias respiratórias, crises respiratórias e intoxicação por fumaça.

Fonte: Elaborado pela equipe técnica da Vigilância em Saúde de Santa Leopoldina -2026.....



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

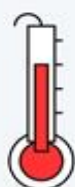
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6. SINAIS E SINTOMAS DOS PRINCIPAIS AGRAVOS RELACIONADOS AO EL NIÑO

Para facilitar o reconhecimento precoce por parte das equipes de saúde da Atenção Primária e orientar a comunidade, destacam-se a seguir os principais sinais e sintomas associados às condições climáticas extremas:

6.1 – Agravos por Calor Intenso e Desidratação

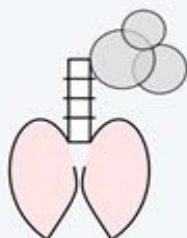
Quadro Clínico de Alerta - Calor e Desidratação



- **Desidratação leve a moderada:** Boca seca, muita sede, urina escura e escassa, fraqueza, tontura e dor de cabeça.
- **Exaustão pelo calor:** Suor excessivo, pele pálida ou úmida, pulso rápido e fraco, náuseas, vômitos e desmaios.
- **Insolação (Emergência Médica):** Febre alta (acima de 39°C), pele quente, vermelha e seca (sem suor), confusão mental, delírio, convulsões e perda de consciência.

6.2 – Problemas Respiratórios por Fumaça e Baixa Umidade

Quadro Clínico de Alerta - Problemas Respiratórios



- Irritação nos olhos (ardência, vermelhidão e lacrimejamento).
- Ressecamento e irritação do nariz e da garganta, tosse seca ou com secreção.
- Crises agudas de falta de ar, chiado no peito (sibilos) em asmáticos e portadores de DPOC.
- Dor ou aperto no peito, cansaço desproporcional e tontura decorrentes da inalação de material particulado e monóxido de carbono.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CALOR INTENSO E FUMAÇA: CUIDADO REDOBRADO!

A fumaça pode fazer mal à saúde! Contém partículas que irritam os olhos, nariz, garganta e pulmões.

- **Fique em local fechado:** Mantenha portas e janelas fechadas nos momentos de maior densidade de fumaça.
- **Beba bastante água:** A hidratação mantém as vias respiratórias protegidas e úmidas.
- **Atenção especial:** Crianças, idosos, gestantes e cardiopatas devem evitar qualquer exposição.
- **Proibido queimar lixo ou folhas:** Evite queimadas domésticas e terrenos.
- **Procure ajuda médica:** Na vigência de falta de ar, chiado no peito ou tontura, dirija-se à UBS.

6.3 – Arboviroses (Dengue, Chikungunya, Zika e Oropouche)

ARBOVIROSES: PREVINA-SE CONTRA DENGUE, ZIKA E OROPOUCHE!

O mosquito *Aedes aegypti* e os vetores transmitem doenças graves.

- **Elimine água parada:** Vede caixas d'água, limpe calhas, recolha o lixo do quintal e não deixe água acumular em pratinhos de plantas ou pneus.
- **Armazenamento seguro:** Em períodos de escassez hídrica ou falta d'água, guarde água apenas em recipientes com tampas muito bem vedadas.
- **Proteção individual:** Em áreas de risco ou com surtos, use repelentes, roupas claras com mangas compridas e instale telas nas janelas.
- **Não se automedique:** Remédios como ibuprofeno, diclofenaco ou AAS podem agravar quadros de dengue e causar sangramentos.
- **Procure a UBS:** Ao sinal de febre súbita, dor no corpo, dor atrás dos olhos ou nas articulações, busque atendimento médico imediatamente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.4 – Doenças Transmitidas por Água Contaminada (DDA e Leptospirose)

Quadro Clínico de Alerta - DDA e Leptospirose



- Doenças Diarreicas Agudas (DDA): três ou mais episódios de diarreia aguda em 24 horas, podendo ocorrer cólicas ou dor abdominal, náuseas, vômitos, febre e presença de sangue ou muco nas fezes.
- Leptospirose: febre, dor de cabeça, dores musculares - especialmente nas panturrilhas -, náuseas e vômitos.
- Sinais de gravidade: na DDA, vômitos repetidos, muita sede, sangue nas fezes, diminuição da urina ou sinais de desidratação. Na leptospirose, icterícia, sangramentos, insuficiência renal ou dificuldade respiratória.

CUIDADOS E PREVENÇÃO - DDA E LEPTOSPIROSE

- Hidratação e alimentação: aumentar a ingestão de líquidos, utilizar solução de sais de reidratação oral (SRO) quando indicada e manter a alimentação habitual.
- Higiene e água segura: reforçar a higiene das mãos, da água e dos alimentos e utilizar água potável ou tratada.
- Após enchentes: evitar contato com água ou lama; quando inevitável, usar botas e luvas impermeáveis e proteger feridas.
- Procure atendimento: em caso de piora da diarreia, vômitos repetidos, sinais de desidratação ou se surgirem sintomas após contato com enchentes ou água possivelmente contaminada. Informe ao serviço de saúde sobre essa exposição.

Fonte: Ministério da Saúde - orientações sobre DDA e leptospirose.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

7 – Resultados Esperados

Fortalecer a capacidade do Município de Santa Leopoldina para prevenir, monitorar e responder de forma integrada e oportuna aos impactos do fenômeno El Niño, reduzindo os riscos e os agravos à saúde da população, especialmente dos grupos vulneráveis, trabalhadores expostos e comunidades rurais. Espera-se garantir a articulação Inter setorial, o acompanhamento das áreas e populações afetadas, a implantação dos fluxos de atendimento e o desenvolvimento de ações de vigilância, prevenção, assistência e comunicação em saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN). Boletim do Painel El Niño 2026-2027: apresentando potenciais impactos e orientações. Brasília, DF: CEMADEN, 2026. Disponível em: [HTTPS://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/monitoramento/el-nino](https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/monitoramento/el-nino). Acesso em: 18 ago. 2026.
- BRASIL. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC). Painel El Niño 2026-2027: Boletim Mensal N. 02 – julho de 2026. São José dos Campos: INPE/CPTEC, 2026. Acesso em: 18 ago. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de preparação e resposta à emergência em saúde pública por inundação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Acesso em: 19 ago. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Nota Técnica nº 26/2024-CGZV/DEDT/SVSA/MS: suspeição da leptospirose em situações de desastres climáticos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Acesso em: 20 ago. 2026.
- SANTA LEOPOLDINA (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Plano Municipal de Saúde de Santa Leopoldina: 2022-2025. Santa Leopoldina, ES: Secretaria Municipal de Saúde, 2022.
- TRENBERTH, K. E. The definition of El Niño. Bulletin of the American Meteorological Society, v. 78, n. 12, p. 2771-2778, 1997. Acesso em: 20 ago. 2026.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I - FLUXO DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA ÀS ONDAS DE CALOR

Etapa	Ação	Responsável	Público prioritário
1. Monitoramento	Acompanhar alertas meteorológicos, temperaturas e duração do período de calor.	Vigilância Epidemiológica / Ambiental	População geral
2. Identificação de risco	Identificar pessoas e famílias mais vulneráveis aos efeitos do calor.	ESF / ACS	Idosos, crianças, gestantes, crônicos e PCD.
3. Área rural	Monitorar pessoas que vivem em áreas rurais, isoladas ou de difícil acesso.	ESF / ACS / Vigilância	Idosos, pessoas sozinhas ou que necessitam de cuidados.
4. Prevenção	Orientar sobre hidratação, proteção solar, roupas leves e redução da exposição.	ESF / ACS / Vigilância	Toda a população
5. Monitoramento dos agravos	Acompanhar casos de desidratação, insolação, exaustão pelo calor e agravamento de doenças.	Vigilância Epidemiológica / Serviços de Saúde	Pessoas expostas ao calor
6. Comunicação	Divulgar alertas e orientações à população e às equipes de saúde.	Vigilância Epidemiológica / Comunicação / Defesa Civil	Toda a população
7. Atendimento	Encaminhar pessoas com sinais de gravidade para avaliação e atendimento de saúde.	ESF / UBS / Hospital Evangélico SL	Pessoas sintomáticas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8. Articulação	Integrar ações entre Saúde, Defesa Civil, Vigilância Ambiental e demais setores.	Secretaria Municipal de Saúde	População afetada
9. Registro	Registrar atendimentos, casos, visitas e pessoas vulneráveis acompanhadas.	ESF / Vigilância Epidemiológica	Pessoas monitoradas
10. Avaliação	Avaliar os resultados e as ocorrências após o período de calor.	Vigilância Epidemiológica / Gestão	Município

Fonte: Elaborado pela equipe técnica da Vigilância em Saúde de Santa Leopoldina, 2026.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO II – FLUXO PARA SITUAÇÕES DE ESCASSEZ HÍDRICA E FALTA DE ÁGUA

Etapa	Ação	Responsável
1. Identificação	Receber a informação sobre a falta de água e identificar a localidade e número de pessoas afetadas.	Vigilância em Saúde / ESF / ACS
2. Comunicação	Comunicar a situação à Secretaria de Saúde, Defesa Civil e setor responsável pelo abastecimento.	Vigilância em Saúde
3. Avaliação de risco	Verificar duração da interrupção, condições da população, existência de água para consumo e presença de grupos vulneráveis.	Vigilância em Saúde / ESF
4. Abastecimento emergencial	Articular medidas para garantir água potável à população afetada.	Gestão / Defesa Civil / Abastecimento (Alinhar protocolo com a CESAN)
5. Orientação	Orientar a população sobre armazenamento, consumo e tratamento adequado da água.	Vigilância Ambiental / ESF / ACS
6. Monitoramento da água	Avaliar a qualidade da água quando houver suspeita de contaminação ou utilização de fontes alternativas.	Vigilância Ambiental
7. Monitoramento da saúde	Acompanhar ocorrência de diarreias, vômitos, doenças relacionadas à água e outros agravos.	Vigilância Epidemiológica / ESF
8. População vulnerável	Priorizar pessoas idosas, crianças, gestantes, pessoas com deficiência e pessoas com doenças crônicas.	ESF / ACS / Assistência Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9. Comunicação de risco	Informar a população sobre os cuidados e atualizar sobre a situação do abastecimento.	Gestão / Vigilância em Saúde
10. Encerramento	Confirmar o restabelecimento do abastecimento e avaliar possíveis impactos à saúde.	Vigilância em Saúde / Gestão

Fonte: Elaborado pela equipe técnica da Vigilância em Saúde de Santa Leopoldina, 2026.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO III – FLUXO DE ATENDIMENTO A INCÊNDIOS E FUMAÇA

Etapa	Ação	Responsável
1. Identificação do incêndio	Identificar o local, extensão do incêndio e população potencialmente afetada.	Defesa Civil / Corpo de Bombeiros
2. Alerta e comunicação	Comunicar imediatamente os serviços de emergência e setores municipais envolvidos.	Defesa Civil
3. Avaliação de risco	Avaliar presença de fumaça risco de queimaduras, intoxicação, comprometimento de residências e necessidade de evacuação.	Defesa Civil / Bombeiros / Saúde
4. Proteção da população	Orientar ou retirar a população das áreas de risco, quando necessário.	Defesa Civil / Bombeiros
5. Atendimento	Prestar primeiros atendimentos e encaminhar pessoas feridas ou intoxicadas.	SAMU / UBS / Hospital / Bombeiros
6. Monitoramento da fumaça	Avaliar os impactos da fumaça sobre a saúde, principalmente em áreas próximas ao incêndio.	Vigilância em Saúde Ambiental
7. Grupos vulneráveis	Identificar e acompanhar crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças respiratórias ou cardiovasculares.	ESF / ACS / Vigilância
8. Vigilância dos agravos	Monitorar queimaduras, intoxicações, problemas respiratórios, cardiovasculares e outros agravos.	Vigilância Epidemiológica
9. Comunicação de risco	Orientar a população sobre exposição à fumaça, necessidade de afastamento da área e sinais de alerta.	Vigilância em Saúde / Comunicação
10. Pós-incêndio	Avaliar os impactos, registrar os casos e acompanhar a população afetada.	Vigilância em Saúde / Gestão

Fonte: Elaborado pela equipe técnica da Vigilância em Saúde de Santa Leopoldina, 2026.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO IV – FLUXO DE ATENDIMENTO E RESPOSTA ÀS INUNDAÇÕES

Etapa	Ação	Responsável
1. Identificação	Identificar a ocorrência de inundação, localidade e extensão da área afetada.	Defesa Civil / Vigilância em Saúde
2. Acionamento	Comunicar a Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil e demais setores envolvidos.	Defesa Civil / Gestão
3. Avaliação de risco	Avaliar riscos à saúde relacionados à água contaminada, lama, resíduos, animais peçonhentos, acidentes e condições sanitárias.	Vigilância em Saúde / Defesa Civil
4. População afetada	Identificar pessoas desalojadas, desabrigadas, isoladas e grupos vulneráveis.	ESF / ACS / Assistência Social / Defesa Civil
5. Atendimento	Realizar avaliação e atendimento das pessoas afetadas e encaminhar casos que necessitem de assistência especializada.	APS / Urgência e Emergência
6. Vigilância epidemiológica	Monitorar casos de leptospirose, doenças diarreicas, doenças de transmissão hídrica, arboviroses e outros agravos.	Vigilância Epidemiológica
7. Vigilância ambiental	Avaliar a qualidade da água, condições ambientais, resíduos, vetores e outros riscos ambientais.	Vigilância Ambiental / Vigiaágua
8. Orientação	Orientar a população sobre consumo de água, alimentos, higiene, contato com água de inundação e prevenção de doenças.	VE / VA / APS / ACS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

9. Medicamentos e necessidades especiais	Identificar pessoas que necessitam de medicamentos de uso contínuo, insumos ou cuidados especiais.	ESF / ACS / Assistência Social
10. Monitoramento	Acompanhar a população e a ocorrência de agravos durante e após a inundação.	Vigilância em Saúde / ESF



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO V – AÇÃO PREVENTIVA DE REMOÇÃO DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS E VULNERÁVEIS

Público-alvo / Situação	Ação preventiva	Local de destino	Responsável pelo transporte	Responsável pelo acolhimento/organização	Acompanhamento
Pacientes em tratamento contínuo – hemodiálise	Identificar previamente os pacientes e realizar remoção preventiva, garantindo a continuidade do tratamento e a segurança durante o evento.	Casas de apoio e albergues sem fins lucrativos, conforme disponibilidade e pactuação.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria de Saúde / CRAS	Secretaria Municipal de Saúde, com articulação com os serviços de referência e acompanhamento da continuidade do tratamento.
Pacientes oncológicos	Identificar pacientes em tratamento e avaliar a necessidade de remoção preventiva, considerando consultas, sessões de tratamento e demais necessidades assistenciais.	Casas de apoio e albergues sem fins lucrativos.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria de Saúde / CRAS	Secretaria Municipal de Saúde, em articulação com os serviços de referência.
Outros pacientes que necessitam de atendimento contínuo ou especializado	Realizar levantamento prévio e avaliação individual da necessidade de remoção, considerando a continuidade do cuidado.	Casas de apoio e albergues sem fins lucrativos.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria de Saúde / CRAS	Secretaria Municipal de Saúde e serviços de referência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gestantes	Identificar gestantes residentes em áreas de risco e realizar remoção preventiva quando houver risco à integridade física ou dificuldade de acesso aos serviços de saúde.	Abrigos municipais	Secretaria Municipal de Saúde	Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)	Secretaria Municipal de Saúde, com acompanhamento da Atenção Primária e do pré-natal.
Crianças	Identificar crianças residentes em áreas de risco, priorizando aquelas que dependam de cuidados especiais ou estejam acompanhadas por responsáveis em situação de vulnerabilidade.	Abrigos municipais	Secretaria Municipal de Saúde	CRAS	Secretaria Municipal de Saúde, com acompanhamento da Atenção Primária.
Idosos	Identificar idosos, especialmente aqueles que vivem sozinhos, possuem dependência de cuidados ou residem em áreas de risco, realizando remoção preventiva.	Abrigos municipais	Secretaria Municipal de Saúde	CRAS	Secretaria Municipal de Saúde, com acompanhamento conforme a necessidade.
Pessoas com doenças crônicas	Identificar pessoas com doenças crônicas e avaliar a necessidade de remoção preventiva, garantindo acesso aos medicamentos e continuidade do acompanhamento.	Abrigos municipais	Secretaria Municipal de Saúde	CRAS	Secretaria Municipal de Saúde, com acompanhamento pela Atenção Primária e demais serviços necessários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pessoas com dificuldade de locomoção ou dependência de cuidados	Realizar identificação prévia, avaliação individual e remoção prioritária, considerando necessidades de mobilidade, equipamentos e apoio de cuidador/familiar.	Abrigos municipais	Secretaria Municipal de Saúde	CRAS	Secretaria Municipal de Saúde, garantindo o acompanhamento das necessidades de saúde.
Pessoas em situação de vulnerabilidade social	Identificar previamente as pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade nas áreas de risco e realizar remoção preventiva quando necessária.	Abrigos municipais	Secretaria Municipal de Saúde	CRAS	Secretaria Municipal de Saúde, CRAS e demais setores envolvidos.

Fonte: Elaborado pela equipe técnica da Vigilância em Saúde de Santa Leopoldina, 2026.